

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

O ALCANCE DAS CRÍTICAS DE B. F. SKINNER AO MUNDO MODERNO.

Igor Germani Daminelli (Departamento de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia - LAFIMEP, Departamento de Psicologia, UEM, Maringá-PR, Brasil).

contato: igordami@outlook.com

Palavras-chave: Comportamentalismo Radical. Tecnologias. Modernidade.

A partir da década de 1950, Skinner começou a discutir uma série de problemas advindos da modernidade, argumentando que eles poderiam ser resolvidos por meio da análise das contingências de reforçamento e punição envolvidas. Essas análises ampliaram-se na década seguinte, destacando que a inclinação a fuga e esquiva, naturais do ser humano, bem como a facilidade de obtenção de prazeres que independem da consistência de contingências, produzida pela modernidade, estariam criando uma sociedade na qual os indivíduos estão deixando de agir. Desde então passaram-se mais de 50 anos e Skinner, que morreu em 1990, não presenciou muitas das mudanças sociais que constituíram um novo modelo social denominado contemporaneidade ou pós-modernidade. Uma dessas mudanças, ocorridas entre o final do século XX e início do século XXI, foi o desenvolvimento de novas tecnologias, sobretudo das tecnologias virtuais, que permitiram o desenvolvimento e a expansão de aparelhos eletrônicos, como computadores e celulares, e abriram caminho para a constituição e ampliação da internet e seus ciberespaços. Com esses avanços, problemas de diferentes naturezas surgiram, tais como: impactos ambientais, questões filosóficas e discussões éticas, que levam em conta o uso ostensivo dessas tecnologias em diversos campos; conflitos sociais em decorrência da forma em que a sociedade se estruturou, considerando a mutabilidade das relações sociais; e alterações psicológicas que se deram pela forma com que muitos indivíduos passaram a se comportar: quase em total função de aparelhos eletrônicos e da virtualidade. Considerando esse cenário, o objetivo desta pesquisa é analisar se as críticas que Skinner fez à modernidade podem ser estendidas à contemporaneidade, principalmente no que diz respeito ao uso das tecnologias virtuais contemporâneas e de suas possíveis consequências. Para tanto, será realizada uma pesquisa de natureza conceitual, buscando: 1) sistematizar as críticas skinnerianas ligadas a situações típicas da modernidade; 2) esclarecer as características e consequências do processo de virtualização que ocorre na contemporaneidade; e 3) avaliar o alcance das críticas skinnerianas. Com isso, talvez seja possível avaliar não apenas a atualidade das análises de Skinner, mas da própria análise do comportamento. Além disso, essas discussões talvez possam ser úteis para orientar estudos futuros interessados em delinear formas de enfrentar problemas atuais decorrentes do uso de tecnologias virtuais.